

## Casa das Rosas vai lançar novos autores

A Casa das Rosas recebe, até o dia 25, textos de autores interessados na publicação de suas obras em plataforma digital e que apreciariam ouvir uma opinião profissional antes de se lançarem no mercado. O Centro de Apoio ao Escritor (CAE) selecionará cinco obras de cada gênero (romance e poesia) para serem preparadas com o acompanhamento (leitura, análise e sugestão de edição) da escritora Veronica Stigger.

Os interessados devem morar no Estado de São Paulo e precisam comparecer aos cinco encontros previstos. Para fazer a inscrição, basta mandar o original em PDF, com nome do autor, telefone e e-mail, para [cae@casadasrosas.org.br](mailto:cae@casadasrosas.org.br) ou entregá-lo na Avenida Paulista, 37 – Bela Vista – São Paulo.

## Unesp: desconto para a rede estadual

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) está com inscrições abertas para a isenção da taxa do vestibular 2017. O benefício é válido para os 499,2 mil estudantes matriculados na terceira série do ensino médio da rede estadual – regular ou da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com o desconto, o valor integral de R\$ 170,00 é reduzido para R\$ 42,50. O cadastro de alunos da rede pública e as inscrições para o público geral começaram no dia 12 e seguem até 10 de outubro no endereço [www.vunesp.br](http://www.vunesp.br). A primeira fase está marcada para 13 de novembro.

Além da redução na taxa da prova, estudantes da rede também podem participar do Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública. Assim, das 7.365 vagas distribuídas em 173 cursos de graduação no próximo semestre, 45% (ou 3.341 vagas) são destinados àqueles que fizeram todo o ensino médio regular ou EJA em escolas públicas.

Para reforçar o estudo fora das salas de aula, a Secretaria Estadual da Educação mantém no ar, 24 horas por dia, a plataforma Cursinho Pré-Universitário. Criado pela Escola Virtual de Programas Educacionais, a ferramenta reúne provas das universidades paulistas, entre elas a Unesp, oferecendo questões de edições anteriores e simulados. O vestibulando também tem a oportunidade de revisar o conteúdo e receber diagnóstico de desempenho.

## Instituto Biológico recebe credenciamento

O Instituto Biológico (IB) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo foi credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como laboratório habilitado a realizar o diagnóstico do mormo, zoonose causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, que afeta principalmente cavalos, cães, gatos e cabras, resultando em alto índice de letalidade ao homem. Os principais sintomas da doença são corrimento nasal purulento, pneumonia, febre e emagrecimento.

O resultado negativo para mormo é um dos pré-requisitos para autorizar o trânsito dos equinos no Estado de São Paulo, além da comprovação de ausência de anemia e atestado de vacinação contra a *influenza*. Mais informações no Laboratório de Bacteriologia Geral do IB, pelo telefone (11) 5087-1721 ou pelo e-mail [nassar@biologico.sp.gov.br](mailto:nassar@biologico.sp.gov.br).

# Nova tecnologia permite obter leite mais saudável

Disponível para pecuaristas de todo o País, a Genética do Leite A2 é uma tecnologia de melhoramento genético desenvolvida no Instituto de Zootecnia (IZ) direcionada à produção de leite mais saudável e de maior valor comercial.

**Projeto de melhoramento genético desenvolvido no Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa, oferece ao pecuarista estratégia simples para aperfeiçoar a sanidade do rebanho e a qualidade da produção**

Pioneira no País, a metodologia propõe excluir da composição do alimento a proteína Beta Caseína A1, substância de risco potencial para alguns consumidores, e, ao mesmo tempo, preservar a Beta Caseína A2, segura para todas as pessoas.

“O produtor interessado em aprender a técnica gratuitamente ou que queira se informar a respeito deve contatar o instituto (*ver serviço*)”, orienta o médico veterinário Anibal Vercesi Filho, pesquisador do Centro de Bovinos de Leite da instituição, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento.

Responsável pelo projeto, o veterinário destaca o fato de a metodologia adotada ter como principal objetivo aumentar a prevalência do gene da proteína A2 nos animais, o que vai permitir fornecer um alimento mais seguro para o consumidor, e mais, a cada nova inseminação do rebanho, irá reforçar nos descendentes essas características.

**Mastite** – Realizado no gado holandês, o melhoramento genético do IZ propõe também prolongar a vida útil dos animais e ajudar na prevenção de doenças, como a mastite, o principal desafio da pecuária leiteira brasileira. Segundo o especialista, a detecção da moléstia pode ser feita diariamente pelo produtor na ordenha, por meio do Teste da Caneca.

Essa verificação simples, informa, deve ser complementada periodicamente com a Contagem de Cé-



Vercesi Filho – Meta é produtor ter rebanho com animais 100% do tipo A2

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA

lulas Somáticas (CCS), laboratorial. “Quanto maior o número de células de defesa encontradas nesse exame, maior é o indicativo de infecções no úbere (conjunto de tetas da vaca). Esse é outro dos objetivos do projeto”, explica.

O projeto do IZ considerou, em sua concepção, a literatura científica disponível sobre a digestão do leite pelo organismo humano e mais um estudo a respeito realizado pela Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) em parceria com a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (FCAV-Unesp), de Jaboticabal.

**Riscos** – As caseínas são as proteínas mais abundantes no leite bovino. Nos estudos acadêmicos avaliados não foram relatados problemas na digestão humana por causa da proteína A2.

Com relação à proteína A1, não foi detectada sua atuação no caso de intolerância à lactose, problema enfrentado por muitos pacientes. No entanto, ela foi reconhecida como fator de risco no organismo de algumas pessoas, por causas, como, por exemplo, hereditariedade.

Para esse perfil de paciente, o processo de digestão da proteína A1 origina um peptídeo chamado Beta Casomorfina 7. De acordo com a literatura médica, esse composto está associado a alergias, doenças cardíacas, diabetes tipo 1, arteriosclerose e inflamação de mucosas do sistema digestivo, entre outros problemas de saúde.

**Segredo** – Segundo Vercesi Filho, uma das estratégias a ser adotada pelo pecuarista é verificar os genes de touros

e vacas antes das inseminações. Essa análise do DNA é simples, similar a um teste humano de paternidade, e custa cerca de R\$ 60 por cabeça. Outra orientação é conferir nos catálogos dos criadores se os animais à venda têm as características A1 ou A2 como predominantes.

Até o fim do ano, o IZ pretende tornar disponível esse exame de DNA bovino (genotipagem) em Nova Odessa. Nesse sentido, o veterinário comenta: “Ter um rebanho formado 100% por animais do tipo A2 será um diferencial para o produtor, pois ele poderá vender um alimento com maior apelo comercial e nutricional”.

De acordo com ele, “hoje, boa parte do produto comercializado é uma mistura de A1 e A2, anulando assim a vantagem do segundo. Entretanto, no futuro, será possível vender um leite 100% tipo A2, uma realidade em países como Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido”.

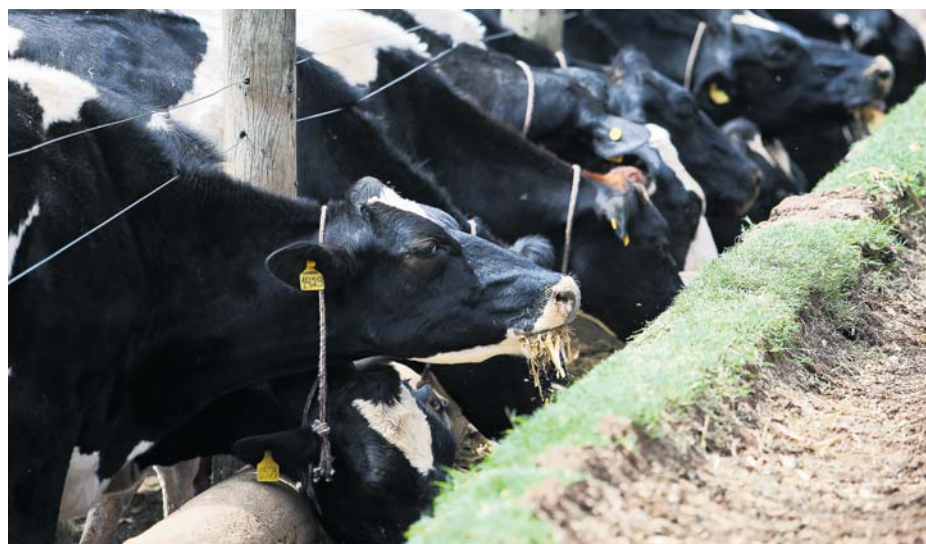
**Números** – Em Nova Odessa, de 325 animais do IZ, o projeto de melhoramento iniciado em setembro de 2015 já originou 70 filhotes, com o uso de 150 fêmeas (vacas e novilhas) e cinco touros (três holandeses e dois da raça gir). Atualmente, a ordenha diária no instituto gera 2 mil litros de leite, volume que é vendido para uma empresa. Para os próximos cinco anos, a meta é oferecer aos pecuaristas embriões 100% A2 e matrizes e touros reprodutores.

O trabalho de melhoramento genético do IZ tem parceria da AG Brasil Inseminação Artificial. A multinacional, sediada em Ribeirão Preto, fornece doses de sêmen a preço de custo para o projeto, cuja viabilidade e apelo comercial despertaram o interesse de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Cientistas da autarquia paulista desejam firmar parceria com o instituto para realizar análises clínicas com o leite A2 produzido, a fim de saberem mais sobre suas propriedades e possibilidades.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

### SERVIÇO

Instituto de Zootecnia – [www.iz.sp.gov.br](http://www.iz.sp.gov.br)  
E-mail [leite@iz.sp.gov.br](mailto:leite@iz.sp.gov.br)  
Telefone (19) 3466-9435  
Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro – [girleiteiro.org.br](http://girleiteiro.org.br)  
FCAV-Unesp – [www.fcav.unesp.br](http://www.fcav.unesp.br)



Projeto de melhoramento Genético do IZ foi realizado com gado holandês